

AGENDA

● **Temer inaugura escola**

O presidente Michel Temer participa, em Praia Grande (SP), da inauguração da Escola Municipal Professor Fued Temer, batizada em homenagem a um irmão seu, morto em 1995. Temer também tem encontro com o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (PMDB), em Brasília.

● **Cármem discute presidios**

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármem Lúcia, recebe presidentes de Tribunais de Justiça para discutir a crise no sistema carcerário.

● **Meirelles recebe JP Morgan**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com a estrategista para o Brasil do banco JP Morgan, Emy Shayo Cherman.

● **Serviços em novembro**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Serviços referente a novembro.

● **Prisma Fiscal**

O Ministério da Fazenda revela o boletim Prisma Fiscal, com projeções do mercado para o resultado das contas públicas.

● **Yellen fala**

A presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, faz pronunciamento.

BC acelera corte de juros e reduz Selic para 13% ao ano

O Banco Central decidiu acelerar o ritmo de corte da taxa de juros e surpreendeu a maior parte do mercado. O banco anunciou redução de 0,75 ponto porcentual na Selic, a taxa básica de juros, que passou de 13,75% para 13% ao ano. A aposta majoritária era de que o corte seria de 0,5 ponto. Foi a primeira vez desde abril de 2012 que o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC diminuiu a taxa em 0,75 ponto. A aceleração do corte era um desejo do governo, que vê a redução dos juros como atalho para retomar o crescimento. O comitê informou que diretores avaliaram que o cenário atual da economia já permitia redução mais agressiva. Isso porque o processo de queda da inflação está mais disseminado entre produtos de consumo e a atividade econômica, pior que o esperado. Nas projeções oficiais, o BC já espera inflação em torno de 4% em 2017 e 3,4% em 2018. Além disso, o banco repetiu a avaliação de que reformas e ajustes na economia podem "ocorrer de forma mais célere que o antecipado". Ontem mesmo, os grandes bancos começaram a reduzir a taxa de juro cobrada dos clientes.

Inflação encerra 2016 em 6,29%, abaixo do teto da meta

Os aumentos de preços na economia brasileira voltaram a ficar comportados em dezembro. A alta de 0,30% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi o resultado mais baixo para o mês desde 2008. A variação fez a inflação oficial no País encerrar 2016 em 6,29%, dentro da margem de tolerância da meta estipulada pelo governo, informou ontem o IBGE. O arrefecimento dos preços foi impulsionado pela recessão econômica, pela deterioração no mercado de trabalho e pelos juros altos, segundo o IBGE. "A demanda mais fraca contribuiu muito no sentido de desacelerar o IPCA em 2016", declarou Eulina Nunes dos Santos, coordenadora de Índices de Preços do IBGE. A tendência é que o alívio na inflação se prolongue ao longo deste ano e traga o IPCA para o centro da meta (4,5%).

Tribunal libera uso de denúncia anônima em investigações

Desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em Porto Alegre, aprovaram ontem por unanimidade duas súmulas que autorizam investigação com base em denúncia anônima, "quando amparada por outro indício", e renovação sucessiva de interceptação telefônica "caso persista a necessidade de apuração". Na prática, as decisões dificultam duas das principais contestações à coleta de provas em apurações como a da Operação Lava Jato. Advogados de investigados pela força-tarefa criticaram o entendimento do Tribunal.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

BC acelera corte de juros e reduz Selic para 13% ao ano

Folha de S.Paulo (SP)

Inflação cede e BC acelera ritmo de queda dos juros

Valor Econômico (SP)

Inflação volta à meta e BC acelera a redução de juros

O Globo (RJ)

Acordo entre União e Rio envolve R\$ 50 bi até 2020

Zero Hora (RS)

BC faz redução agressiva no juro para 13% ao ano

Diário Catarinense (SC)

Prefeituras de SC apostam no corte de gastos para equilibrar finanças

Jornal do Commercio (PE)

Inflação dentro da meta e juros mais baixos

A Tarde (BA)

BC surpreende e reduz taxa básica de juros para 13% ao ano

The New York Times (EUA)

Donald Trump reconhece interferência da Rússia em eleições

The Wall Street Journal (EUA)

Trump diz que Rússia pode estar por trás de ciberataques, em primeira entrevista coletiva

Financial Times (RU)

Trump ataca mídia e agências de espionagem sobre dossiê russo

El País (ESP)

Trump: "Vou construir o muro e o México vai pagá-lo"



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Usinas de açúcar e álcool fecham safra com dívida de R\$ 100 bilhões

As usinas de açúcar e álcool devem encerrar a atual safra 2016/17 devendo um faturamento anual do setor, estimado em cerca de R\$ 100 bilhões, de acordo com estimativas preliminares feitas por Antonio de Padua Rodrigues, diretor da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica). Embora o valor seja considerado alto, o endividamento total do setor já foi bem maior, segundo Rodrigues. Nas últimas duas safras, por exemplo, disse o executivo, as indústrias sucroalcooleiras iniciaram seus ciclos devendo cerca de 110% da receita total anual. "A redução do endividamento do setor reflete a melhora dos preços do açúcar", afirmou.

DESTAQUES DA IMPRENSA

JBS avança em disputa com BRF para fornecer hambúrguer ao McDonald's

O Valor Econômico informa que a JBS está em negociações avançadas com o McDonald's para se tornar fornecedora exclusiva de hambúrguer para a rede de fast-food no Brasil. Hoje, o trabalho é dividido com a BRF. De acordo com a reportagem, o contrato entre JBS e McDonald's ficaria próximo de R\$ 350 milhões. Apesar dos números serem relativamente pequenos se comparados ao porte dos dois frigoríficos, o contrato com o McDonald's é relevante para a disputa acirrada entre as empresas no mercado local.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/janeiro	0,86%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./janeiro	0,75%
● TR pré (10/01)	0,1816%
● TBF (10/01)	1,0031%
● Ibovespa (11/01)	0,51%; vol. R\$ 6,783 bi
● Poupança Nova (12/01)	0,7526%
● CDB pré 30 dias (11/01)	0,12668/0,12688
● CDB pré 61 dias (11/01)	0,12416/0,12553
● CDI acumulado mês (11/01)	0,41%
● CDI anualizado (11/01)	13,63%
● Dólar Comercial (11/01)	R\$ 3,1938/R\$ 3,1946
● Dólar Turismo (11/01)	R\$ 3,1630/R\$ 3,3370
● Euro Turismo (11/01)	R\$ 3,2930/R\$ 3,5270
● Dólar Papel SP (11/01)	R\$ 3,2633/R\$ 3,3633

FONTE: AE DADOS

BB negocia crédito de R\$ 6,5 bilhões para o Rio

O Banco do Brasil negocia empréstimo de R\$ 6,5 bilhões ao Estado do Rio de Janeiro para ajudar o governo a sair da situação atual de caos financeiro. Uma ampla reestruturação da dívida do Estado com bancos credores também faz parte das negociações do acordo de emergência, que ainda precisa ser homologado pelo Supremo Tribunal Federal. A estimativa preliminar é de uma reestruturação de R\$ 6 bilhões em dívidas que vencem só este ano. Segundo apurou o jornal O Estado de S.Paulo, a negociação vai prever a suspensão do pagamento de principal e juros durante o período de vigência do Regime de Recuperação Fiscal (RFF), previsto para durar três anos. Também está listada a privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgoto (Cedae) como parte do acordo, segundo um integrante da equipe econômica. Apesar da resistência do governo estadual, a Fazenda não abriu mão da privatização da estatal para garantir o fechamento das contas nos próximos anos.

Licitação de obra no Comperj pode começar do zero

A Petrobras pode começar do zero a licitação da unidade de processamento de gás natural do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), apesar de já ter pago cerca de R\$ 500 milhões por ela. A empresa estima em R\$ 2 bilhões o valor da obra, o mesmo estipulado à Queiroz Galvão, que abandonou o projeto. A Petrobras convidou apenas empresas estrangeiras para a licitação. O presidente da estatal, **Pedro Parente**, disse que qualquer distinção entre fornecedores estrangeiros e nacionais é um "ranço ideológico".



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Justiça afasta seis vice-presidentes dos Correios

O juiz federal substituto Márcio de França Moreira, da 8ª Vara do Distrito Federal, decidiu afastar seis vice-presidentes dos Correios por considerar que a empresa descumpriu exigências da Lei das Estatais. Um dos critérios que não teria sido seguido para a nomeação da diretoria executiva, em agosto do ano passado, é que o indicado tenha ao menos dez anos de atuação em cargos de empresas do setor ou quatro anos em companhias similares. Em nota, a estatal afirmou que as indicações se deram "em estrita observância" dos termos da lei.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua a R\$ 3,1946 com entrevista de Trump

A primeira entrevista coletiva do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, gerou volatilidade nos mercados ontem. A ausência de pistas sobre as medidas de estímulo da nova administração neutralizou parte da cautela dos investidores e abriu espaço para a queda firme do dólar no mercado internacional. No Brasil, expectativas de entrada de recursos no País contribuíram para o recuo da moeda americana, que caiu 0,09%, para R\$ 3,1946. Os juros futuros, que subiam com a cautela antes de Trump no começo do dia e a despeito do arrefecimento da inflação pelo IPCA, reduziram o ritmo até perto da estabilidade e passaram a sessão estendida no aguardo da decisão do Banco Central sobre a Selic, que saiu no fim da tarde. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 11,340%, ante 11,330% no ajuste de anteontem, enquanto o DI com vencimento em janeiro de 2021 ficou em 11,11%, de 11,10%. Com a fala de Trump gerando pouco impacto direto para os mercados de renda variável, as bolsas teriam se beneficiado do recuo do dólar. Volátil, o Índice Bovespa alternou altas e baixas desde a abertura, mas terminou com valorização de 0,51%, aos 62.446,26 pontos. Em Nova York, os ganhos foram limitados pela retração nos papéis de farmacêuticas, após Trump criticar o setor. Dow Jones subiu 0,50%, S&P 500 avançou 0,28% e Nasdaq ganhou 0,21%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Trump reconhece espionagem russa

Em uma conturbada entrevista coletiva, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, reconheceu ontem pela primeira vez que os russos podem estar por trás da invasão de computadores da campanha democrata à Casa Branca. "Com relação ao hackeamento, acho que foi a Rússia", afirmou. Trump voltou a negar que os serviços de espionagem russos teriam obtido informações pessoais e financeiras dele. "É notícia mentirosa", afirmou. O presidente eleito bateu boca e impediu que um repórter da CNN - um dos veículos que noticiou o caso - fizesse uma pergunta. Trump ainda pediu que o Congresso acelere a discussão sobre as mudanças na lei de assistência de saúde aprovada durante a gestão de Barack Obama. Ele também voltou a dizer que o México vai pagar pelos custos da construção do muro que pretende erguer na fronteira.

Eleito manobra para manter negócios

Donald Trump disse ontem que não abrirá mão de seu império de negócios ao assumir a presidência dos EUA. Durante entrevista coletiva, ele anunciou que um truste controlado por seus dois filhos mais velhos, Donald Jr. e Eric, manejará as empresas. O presidente eleito disse que poderia até conciliar as duas funções. "Eu conseguiria." Trump contou ter recusado no fim de semana uma transação de US\$ 2 bilhões em Dubai. "Não preciso fazer isso (se afastar), mas quero fazer", disse, sobre seus negócios. Trump tem diversos resorts de golfe e hotéis pelo mundo. Sua advogada anunciou ontem que todo o lucro nos hotéis de Trump decorrente de hospedagem paga por governos estrangeiros será doado para o Tesouro dos EUA.

Venezuela vive tensão por Odebrecht

O líder opositor venezuelano Henrique Capriles foi convocado pela Procuradoria-Geral do país para depor hoje sobre supostos vínculos com propinas pagas pela empreiteira brasileira Odebrecht. O acordo da empresa com o Departamento de Justiça dos EUA revelou que quase US\$ 800 milhões foram pagos em subornos na Venezuela. Capriles, que governa o Estado de Miranda, concedeu ontem uma entrevista para se defender e afirmou que a convocação faz parte de uma perseguição política conduzida pelo presidente Nicolás Maduro. A Procuradoria não deu detalhes sobre os vínculos entre Capriles e a empreiteira.

POLÍTICA

Desembargador manda bloquear bens de Azeredo

O desembargador Jair Varão, da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, determinou o bloqueio de bens do ex-governador e ex-presidente nacional do PSDB **Eduardo Azeredo** em ação por improbidade administrativa que apura o repasse de R\$ 3 milhões de estatais mineiras para as agências de publicidade de Marcos Valério Fernandes de Souza. A ação cível, ajuizada originalmente no Supremo Tribunal Federal em 2003, se baseia em fatos relacionados ao chamado mensalão mineiro. O advogado de Azeredo, Castellar Guimarães Neto, disse que não há indícios de que o ex-governador de Minas tenha praticado irregularidades. A expectativa do defensor é de que, na decisão do mérito, o posicionamento seja revertido.



AGÊNCIA ESTADO

Lula defende 'direito' de candidatura à Presidência

Ao participar de seu primeiro ato público do ano, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que todos aqueles que queiram ser candidatos à Presidência da República devem ter esse direito. Durante o 29º Encontro Estadual do Movimento dos Sem Terra (MST), em Salvador, o petista voltou a afirmar que poderá disputar novamente o Palácio do Planalto. "Se o (presidente Michel) Temer quer ser, ótimo, se o (ministro José) Serra quer ser, ótimo, se o (juiz Sérgio) Moro quer ser, ótimo, se os delegados (da Polícia Federal) querem ser... todo mundo que quer ser candidato tem direito, entre num partido e vá para as ruas", afirmou. O PT pretende lançar a candidatura de Lula a um terceiro mandato presidencial até, no máximo, maio deste ano. A antecipação tem por objetivo aproveitar a baixa popularidade do governo Michel Temer e reforçar a defesa jurídica do ex-presidente, réu em cinco ações penais, duas delas no âmbito da Lava Jato.

Juíza manda petista provar que não tem como pagar fiança

A juíza federal Gabriela Hardt, substituta de Sérgio Moro, que está em férias, na 13ª Vara Federal de Curitiba, mandou a defesa do ex-tesoureiro do PT Paulo Ferreira "comprovar a ausência de recursos hábeis" para pagar a fiança de R\$ 1 milhão imposta por Moro para soltar o petista da prisão. Ferreira foi detido preventivamente na Operação Abismo, 31ª fase da Lava Jato, deflagrada em julho de 2016. O valor da fiança foi estipulado pelo magistrado em 16 de dezembro. Desde então, a defesa de Ferreira entrou com pedidos de reconsideração do valor, alegando que o ex-tesoureiro está "desempregado e com dívidas".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Senadora do PCdoB recebeu doações de gestora de cadeias

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) recebeu, em 2012, R\$ 2,89 milhões em doações para sua campanha à prefeitura de Manaus de empresas que fazem a gestão de cadeias na Região Norte, segundo o jornal O Globo. As doações foram feitas por companhias ligadas à família Bittencourt, do Ceará, que controla a gestão terceirizada de presídios no Amazonas. A senadora faz críticas à privatização do serviço. Segundo ela, as doações foram legais.

Blairo Maggi vira réu em ação sobre compra de vaga no TCE

A Justiça de Mato Grosso acatou denúncia proposta pelo Ministério Público Estadual contra o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e mais oito pessoas acusadas de participar de um esquema para comprar uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). O juiz da Vara Especializada de Ação Civil Pública e Ação Popular, Luís Aparecido Bertolucci Junior, determinou ainda o bloqueio de bens dos réus até atingir o total de R\$ 4 milhões. Em nota, Blairo disse que ficou surpreso com a decisão do juiz, já que o caso estava arquivado.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Corrupção é o maior problema nas prisões, diz Moraes

Em meio à crise nos presídios brasileiros, o ministro da Justiça e Cidadania, **Alexandre de Moraes**, afirmou que o "maior problema do sistema penitenciário é a corrupção". Ao defender o Plano Nacional de Segurança Pública, o ministro citou a capacitação dos agentes como uma das medidas que combateria desvios de conduta. "Não adianta scanner, raio X, se o operador na hora fingir que não viu", destacou. Moraes admitiu ainda que o combate às facções no Brasil "não foi perfeito", pois o sistema penitenciário não teria evoluído no mesmo ritmo que o crime organizado nos últimos 15 anos. Apesar disso, o ministro voltou a garantir que o sistema prisional está controlado, mas vive "uma crise aguda gravíssima". "Tem problemas? Tem, mas não é possível dizer que está fora de controle", disse.



ANDRÉ BORGES/AGÊNCIA ESTADO

Em 10 anos, foram criadas apenas 16.534 vagas em prisões

De 2007 a 2016, apenas 16.534 vagas foram criadas com recursos do governo federal em presídios do País, segundo levantamento do jornal O Estado de S.Paulo com base em relatórios do Ministério da Justiça. Se mantiver a taxa anual de criação de 1.650 vagas (4,5 por dia) dos dez anos, o Brasil precisará de 151 anos para acabar com o atual déficit de 250 mil lugares no sistema penitenciário. A pasta estima que em 2017 serão entregues 11 obras financiadas parcialmente pela União, entre construções de cadeia pública, de penitenciária e de centro de detenção provisória. No total, seriam criadas 3.503 vagas neste ano.

Justiça de São Paulo barra reajuste de ônibus intermunicipais

A Justiça determinou ontem que o governo paulista revogue os reajustes de tarifa dos ônibus intermunicipais, administrados pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), e suspenda as taxas de integração dos terminais metropolitanos. Trata-se de uma nova derrota do governo Geraldo Alckmin (PSDB), que já havia sido proibido, antontem, de reajustar os valores de integração entre trens e metrô e os ônibus municipais, além dos bilhetes mensais. O governo do Estado disse que, até a noite de ontem, não havia sido notificado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crivella nomeia bispo da Igreja Universal para comando do Procon

O Instituto Municipal de Defesa do Consumidor (Procon) do Rio de Janeiro tem, desde ontem, um bispo da Igreja Universal do Reino de Deus na presidência, segundo o jornal O Globo. Jorge Braz de Oliveira é filiado ao PRB desde novembro. O partido é o mesmo do prefeito da capital fluminense, Marcelo Crivella, que é bispo licenciado da Igreja Universal. Oliveira foi vereador no Rio na última legislatura e, antes de ingressar no PRB, passou pelo PMDB e pelo PSB.

Doria tira camelôs da Paulista

Nos primeiros dez dias de gestão, o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), removeu cerca de cem ambulantes da Avenida Paulista, entre vendedores de frutas, lanches e bebidas. A via tinha quase 250 comerciantes há pouco mais de um ano, número quatro vezes maior que o permitido pela Prefeitura. Desde 1º de janeiro, Doria fixou uma base de apoio à remoção, com uma equipe da Prefeitura Regional da Sé e da Guarda Civil Metropolitana. Os 20 funcionários revezam-se na fiscalização e circulam pela avenida até quatro vezes por dia.

ESPORTES

Dívidas da Copa podem atingir R\$ 1 bi

Disputada em 2014, a Copa do Mundo no Brasil ainda não acabou fora de campo. Pendências financeiras e nos tribunais referentes ao Mundial podem chegar a R\$ 1 bilhão e, por causa disso, o Comitê Organizador Local (COL) ainda está funcionando. O órgão, presidido por Marco Polo Del Nero, também presidente da CBF, deveria ter sido dissolvido 18 meses após o fim da Copa - ou seja, em 13 de janeiro do ano passado. No entanto, um ano após a data-limite, o comitê continua em atividade, de acordo com a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), onde está registrado. A última reunião da diretoria do COL aconteceu em 8 de agosto. Naquela ocasião, a assembleia de sócios tratou das contas relativas a 2015.

Bernardino deixa a seleção de vôlei

A seleção brasileira masculina de vôlei terá um novo técnico após 16 anos. No comando da equipe desde 2001, período em que conquistou quatro medalhas olímpicas (duas de ouro e duas de prata), **Bernardino** decidiu não renovar seu contrato para o próximo ciclo olímpico. Renan Dal Zotto, que era diretor de seleções de quadra da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), assumirá a função. Renan tem a missão de buscar um novo ouro olímpico nos Jogos de Tóquio, em 2020.



JONHE FIDELIZ/AGÊNCIA ESTADO

Torcida do Corinthians faz protesto

O primeiro dia de treinos do Corinthians após as férias foi marcado por um protesto de cerca de 200 torcedores. Com faixas e gritos de ordem contra os jogadores e a diretoria, a principal torcida organizada do clube fez uma ação pacífica, mas inflamada. Os gritos "ou joga por amor ou joga por terror" e "alô, Roberto, alô, Andrés. O Coringão não precisa de vocês" foram os mais ouvidos. Em sua primeira entrevista como técnico, concedida antes do protesto que foi anunciado no site da torcida, Fabio Carille afirmou que esperava a manifestação desde o ano passado, quando o time não se classificou à Libertadores. O atacante Kazim foi o único reforço que treinou no campo do CT Joaquim Grava.

